



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3030

## Titulo: ASPECTOS CLÍNICOS E IMAGINOLÓGICOS DA SÍNDROME DA FISSURA ORBITÁRIA SUPERIOR DE INTERESSE PARA A CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): EVERALDO PINHEIRO DE ANDRADE LIMA; RAYSSA DE MELO VIEIRA; EDUARDA HELENA LEANDRO DO NASCIMENTO; HUGO GUILHERME MORAES JUREMA; JEFFERSON LUIZ FIGUEIREDO LEAL; SILVANA ORESTES CARDOSO

### Resumo

A Síndrome da Fissura Orbitária Superior (SFOS) é caracterizada por uma lesão das estruturas vâsculo-nervosas que atravessam a fissura orbitária superiores. A SFOS foi descrita inicialmente por Hirschfeld, em 1858, sendo caracterizada por oftalmoplegia, ptose palpebral superior, proptose do globo ocular, midríase e anestesia da região frontal e pálpebra superior, devido à lesão concomitante ou não dos III, IV e VI pares de nervos cranianos da primeira divisão do V par craniano e da inervação autônoma para o globo ocular e sua musculatura extrínseca. O objetivo do presente trabalho consistiu em fazer uma Revisão da Literatura acerca do tema em questão. Diferentes etiologias têm sido associadas à SFOS, a exemplo de traumas, hematomas retrobulbares, os processos inflamatórios e neoplásicos. No caso de uma lesão traumática, onde ocorrem fraturas ósseas e aumento da pressão interna orbital decorrente do hematoma, edema e inflamação, pode ocorrer a danificação nervosa e resultar nos sintomas clínicos observados nessa síndrome. É importante observar que os sintomas podem aparecer logo após ou alguns dias após o trauma. Para o diagnóstico por imagem, a tomografia computadorizada (TC) propicia um excelente contraste dos tecidos moles fornecido pela anatomia óssea. Já as estruturas vasculares, nervosas e musculares são melhor visualizadas por ressonância nuclear magnética. O diagnóstico preciso e precoce é fundamental para o diagnóstico da SFOS, sendo imprescindível o conhecimento anatômico apurado e uma correta propedêutica neurológica, particularmente dos pares nervosos que atravessam a FOS, sendo os nervos oculomotor, troclear, trigêmeo e abducente.